

PORTONAVE 15

Coordenação

Coordination
Karin Verzbickas

Edição

Editing
Camilla Geiger
Denise Ferreira
Karin Verzbickas

Redação

Writing
Denise Ferreira

Revisão

Proofreading
Camilla Geiger
Mariana Eli
Mauren Rigo
Penélope de Bortoli

Projeto gráfico, capa e infografia

Graphic design, cover, and infographics Thiago Alan Moratelli

Diagramação

Diagramming
Thiago Alan Moratelli

Pesquisa Fotográfica

Photographic research Camilla Geiger Cristiane Ermínia Inácio Denise Ferreira

Apoio editorial

Editorial support
Cristiane Ermínia Inácio
e equipe de Comunicação
Corporativa Portonave
Cristiane Erminia Inácio and the
Portonave Communications team

Fotografias

Images
Acervo Portonave
Portonave Collection
Idelfonso Reichmann FIlho
Marcos Porto
SECOM/Prefeitura de Navegantes

Tradução

*Translation*Prime Translations

Realização

Produced by



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Verzbickas, Karin

Portonave 15 anos / Karin Verzbickas, Denise Maria Moreira Ferreira. -- 1. ed. -- Florianópolis, SC : Fábrica de Comunicação, 2022.

ISBN 978-85-99833-21-6

1. Brasil - Setor portuário 2. Contêineres -História 3. Portonave - Navegantes (SC) - História I. Ferreira, Denise Maria Moreira, II. Título.

22-114264

CDD-387.5442

Índices para catálogo sistemático:

 Portonave : Terminal privado de contêineres : História 387.5442

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380







SUMÁRIO

Table of contents

Portonave em 15 anos 6			
Portonave in 15 years			
Mensagem do acionista			
Shareholder message			
Mensagem da administração			
Management message			
Capítulo 1 – O despertar de uma gigante	Infraestrutura Portonave		
Chapter 1 - An Awakening Giant	Portonave Infrastructure		
Capítulo 2 – Os visionários e a Ponta da Divineia 20	Câmara Frigorífica		
Chapter 2 – Ponta da Divineia and the Visionaries	Cold Storage Warehouse		
Projeto Greenfield	Capítulo 6 - Transformações na cidade de Navegantes 80		
Greenfield Project	Chapter 6 – Transformations in the city of Navegantes		
Capítulo 3 – Pioneira em muitas conquistas 28	O cuidado com a cidade		
Chapter 3 – Several Unprecedented Achievements	Caring for the city		
Eficiência certificada	Capítulo 7 – Sustentabilidade		
Certified efficiency	Chapter 7 - Sustainability		
Capítulo 4 – Uma gestão voltada para as pessoas 42	Projetos e programas ambientais realizados 94		
Chapter 4 – People-Oriented Management	Environmental projects and programs carried out		
Muito mais do que movimentar contêineres 48	Capítulo 8 – Instituto Portonave		
Much more than handling containers	Chapter 8 - Portonave Institute		
Qualificação permanente	Capítulo 9 – Legado		
Permanent qualification	Chapter 9 - Legacy		
Segurança em primeiro lugar	Linha do tempo		
Safety first	Timeline		
Capítulo 5 - Propulsão 59	Glossário		
Chapter 5 - Propulsion	Glossary		
Expansão 64	Conselho de Administração da Portonave		
Expansion	Portonave Board of Directors		
Os primeiros 10 anos	Entrevistados		
The first 10 years	Interviewees		
Nova Bacia de Evolução e operação de mega ships 68	Referências e fontes bibliográficas		
New Turning Basin and Mega-Shins Operation	References and hibliographic sources		



PORTONAVE EM 15 ANOS

Movimentando muito mais do que contêineres

Portonave in 15 years

Handling much more than containers





"O Rio Itajaí-Açu, cortando o seu vale, vem despejar as águas no Oceano Atlântico, onde fica o Pontal. Ali, os turistas, encantados com a beleza que se descortina aos olhos, observam a entrada e saída de navios pela barra; deslumbram-se, vendo as ondas se quebrarem contra as pedras que formam os molhes, momento em que se levanta um verdadeiro véu de espumas, um espetáculo maravilhoso (...). Um belo local para se fazer um passeio e ficar admirando o mar, observando-se em tudo a presença de Deus e a sua magnitude."

Professora Didymea Lazzaris de Oliveira, O Navegantes que eu conto

"The Itajaí-Açu River, cutting through its valley, pours its waters into the Atlantic Ocean, where Pontal is located. There, tourists, enchanted by the beauty that is revealed to their eyes, watch ships come and go through the bay entrance; they are dazzled by the waves breaking against the stones of the breakwaters, when a veil of foam is created, a wonderful spectacle (...). A beautiful place to take a walk and watch the sea, observing the presence of God and its magnitude in everything." – Professor Didymea Lazzaris de Oliveira, O Navegantes que eu conto

MENSAGEM DO ACIONISTA

Shareholder message

O Brasil precisa de bons exemplos. E nestes quinze anos de história, a Portonave conseguiu mostrar não só que era possível criar uma nova forma de fazer negócios na área portuária, como também estabelecer uma cultura de gestão baseada no exemplo.

Não é à toa que a TiL escolheu a Portonave para ser o seu Centro de Excelência, promovendo um intercâmbio de conhecimento com os outros 40 terminais do grupo no mundo. Na busca constante pela excelência em seus resultados, a Portonave se fortalece e contribui para a promoção estratégica da atividade econômica e do desenvolvimento do nosso estado, e País.

É uma empresa jovem, formada por um time também jovem, mas muito qualificado. O que traz uma força muito grande de

inovação e aprimoramento contínuos. É também um time muito envolvido com a comunidade e o meio ambiente. São quinze anos de sucesso graças a uma equipe competente e determinada, que não mede esforços para impulsionar o desenvolvimento da empresa, e junto com ela crescer. Contar a história da Portonave é também uma forma de homenagear estas pessoas.

Atentos à importância da presença da Portonave no mercado portuário, em Navegantes, e no estado de Santa Catarina, temos o prazer de apresentar este livro. Nele, recontamos esta história, que é apenas o início de uma longa e próspera trajetória de sucesso.

A Portonave é uma empresa com muitos sonhos ainda a conquistar, mas que já tem o seu lugar no Brasil e na América Latina.

Patrício Júnior

Presidente do Conselho de Administração da Portonave e Diretor da Terminal Investments Ltda - TiL



Brazil needs good role models. And throughout its fifteen years of history, Portonave showed not only that it was possible to create a new way of doing business in the port segment, but also fostered a management culture based on role modeling.

For this exact reason, TiL was happy to choose Portonave as its Center of Excellence, promoting an exchange of knowledge with the other 40 terminals of the group around the world. In the constant search for excellence in its results, Portonave strengthens itself and strategically boosts the economy and the development of our state and country.

It is a young company, founded by a young but highly qualified team. This brings fresh momentum to continuous innovation and improvement. The Portonave

team is also highly engaged with the community and the environment. The company has been succeeding for fifteen years thanks to a competent and self-driven team that spares no effort to boost its development and grow along with it. Telling Portonave's story is also a way of honoring these people.

We are pleased to present you with this book as we are aware of the importance of Portonave in the port segment, both in Navegantes and in the state of Santa Catarina. Here, we tell the story of the company, which is just the beginning of a long and successful journey.

Several of Portonave's dreams are yet to be fulfilled, but it already holds a great position in Brazil and Latin America.

Patricio Junior

Chairman of the Board of Directors – Portonave, and Director at Terminal Investments Ltd. - TiL

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Management message

O contexto desafiador e a complexidade inerente à implantação de um terminal privado de contêineres estão presentes na trajetória da Portonave. Apresentamos um pouco da história da transformação de um projeto greenfield em um dos mais importantes terminais portuários de contêineres do país. É um momento de grande satisfação comemorarmos 15 anos desde o início das operações, que exigiu planejamento, estratégia, engajamento da equipe, determinação e resiliência. O foco no resultado, a interação com a comunidade e com os parceiros de negócios nos permitiu criar uma estrutura operacional de qualidade, credibilidade e preparada para novos ciclos.

Atualmente, possuímos uma estrutura que permite alta produtividade e segurança para entregar o padrão de serviços a que nos propomos. Para o desenvolvimento do nosso negócio, sempre foi essencial contarmos com uma equipe qualificada,

capaz de apresentar soluções e corrigir rota. Um time que entende a dinâmica do segmento de mercado e segue focada nos objetivos, metas e indicadores definidos.

Nesse sentido, a empresa foi ganhando forma e crescendo com uma comunicação simples, oportunidade para *feedbacks*, treinamento e capacitação que proporcionou o desenvolvimento dos nossos profissionais, assim como permitiu melhorarmos a nossa performance de maneira constante.

Chegar a este patamar não foi tarefa fácil. Mas, criou a base para um empreendimento de longo prazo, sustentável e com sucesso. Agradecemos a todos que contribuíram para impulsionar este negócio e que possamos seguir a trajetória de bons resultados construída até aqui.



The challenging scenario and the overall complexity of implementing a private container terminal are part of Portonave's journey. We tell you the story of how a greenfield project was transformed into one of the most important container ports in Brazil. It is really thrilling to be celebrating its 15th anniversary, with operations that required planning, strategy, team engagement, determination, and resilience. Being result-oriented and interacting with the community and business partners allowed us to create a high-quality, reliable operating framework that is prepared for the new cycles to come.

Currently, our framework allows for high productivity and safety so that we can provide the first-class service to which we are committed. Relying on a qualified team that proposes solutions and makes adjustments along the way has been crucial for the development of our business. A team that understands the

dynamics of the market segment and remains focused on the goals, targets, and indicators that have been established.

In this sense, the company gradually took shape and grew by taking a simplified communication approach and offering opportunities for feedback and employee training. Employee training not only contributes to the development of our workforce, but also to the constant improvement of our performance.

Holding such a high position was no easy task. Instead, it set the foundation for a sustainable long-term business that is highly successful. We would like to thank everyone who contributed to the success of this business and may we continue to produce good results like the ones we have produced so far.

O DESPERTAR DE UMA GIGANTE

Chapter 1 | An Awakening Giant





ano era 2007. "Brasil, maior do que se pensa", afirmava uma reportagem na revista britânica The Economist, em março daquele ano. Figurando como 10ª potência mundial, à frente de países como Índia, Austrália e Coreia do Sul, os brasileiros viviam em uma conjuntura favorável que unia inflação baixa, crescimento das importações e expansão do mercado interno com o aumento do poder aquisitivo.

O crescimento da indústria e do consumo, porém, esbarrava em um déficit de investimento em infraestrutura que se arrastava ao longo de décadas. Esse era um desafio não só do governo, mas também de todo o ecossistema empresarial e produtivo que precisava manter o bom ritmo de crescimento econômico. Os governos federal e estadual iniciavam um novo mandato com promessas de revitalização econômica e incentivo para grandes obras estruturantes.

Foi em meio a este contexto que, numa tarde de domingo, 21 de outubro de 2007, quatro apitos sinalizaram a chegada do MSC Uruguay à margem esquerda do Rio Itajaí-Açu. Era o primeiro navio comercial a atracar no recém instalado Porto de Navegantes. Tinha início, então, a operação da Portonave S.A. — Terminais Portuários de Navegantes, o primeiro terminal de contêineres de natureza privada do Brasil.

MSC Uruguay inaugurou operações em 21 de outubro de 2007 MSC Uruguay opened operations on October, 21st, 2007

It was 2007. "Brazil, bigger than thought," read an article in The Economist, in March of that year. Ranking as the 10th world power, ahead of countries like India, Australia, and South Korea, Brazilians led a favorable life that combined low inflation, growth in imports, and expansion of the domestic market with increased purchasing power.

However, the growth of industrial production and consumption clashed with poor infrastructure investment that had persisted for decades. This was a challenge not only for the government, but also for the entire business and production ecosystem that had to keep a good pace of economic growth. The federal and state governments had begun a new term of office with promises of economic revitalization and incentives for major structuring works.

In this setting, on a Sunday afternoon, October 21st, 2007, four whistles signaled the arrival of MSC Uruguay on the left bank of the Itajaí-Açu River. That was the first commercial ship to berth at the newly installed Port of Navegantes. Portonave S.A. — Navegantes Port Terminals, the first private container terminal in Brazil, began operating at that time.



Até aquele dia nublado de primavera, a recém-formada equipe havia passado por extensos treinamentos práticos e teóricos ao longo de meses a fim de se preparar para as operações. O MSC Uruguay foi a primeira experiência portuária de boa parte daqueles profissionais, a maioria vinda da tradicional indústria pesqueira da região. No grande dia, até quem não estava a serviço compareceu para acompanhar a primeira movimentação de contêineres da história do Terminal.

Until that cloudy spring day, the newly formed team had undergone extensive hands-on and theoretical training for months to prepare for the operations. MSC Uruguay was the first port experience for several of those employees and most of them came from the traditional local fishing industry. On that special day, even those who were not on duty came to witness the first-ever handling of containers at the Terminal.



Ao observar gaivotas pousando no pátio, enquanto se preparava para o grande momento, a equipe ouviu de seu supervisor: "Guardem bem essa imagem, será a última vez que vocês olharão para esse pátio vazio."

While watching the seagulls land on the storage yard as they prepared for the historical moment, the team heard from their supervisor: "Take a mental picture of this because this is the last time you will see this yard completely empty."



E assim foi. Após o primeiro navio, que trazia contêineres vazios, o Porto de Navegantes nunca mais deixou de receber novas embarcações. Menos de um ano depois, atracou ali o centésimo navio, e, logo em seguida, alcançou a marca dos primeiros 100 mil TEUs movimentados (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés).

Antes de conquistar sua primeira operação comercial, porém, foi preciso desbravar mares até então desconhecidos e enfrentar alguns contraventos. Ser o primeiro porto privado de contêineres do País fez com que a empresa precisasse criar caminhos e estabelecer processos que nunca haviam sido implementados antes.

Uma das principais questões foi realizar procedimentos administrativos para os quais não havia precedentes, como recorrer a uma liminar para garantir que a atracação do MSC Uruguay fosse programada pela Autoridade Portuária.

Quando foi instalada sua pedra fundamental, em 2005, a pequena equipe trabalhava em um escritório provisório no andar de cima de uma padaria no centro do município de Navegantes. Quem chegou àquela época lembra das reuniões perfumadas com aroma de pão fresquinho.

Esse foi apenas o início de uma trajetória permeada de pioneirismo, crescimento, sustentabilidade, muito aprendizado e inovação.

And so it was. After the first ship, which brought empty containers, the Port of Navegantes never stopped receiving new vessels. Less than a year later, the 100th vessel berthed there, and soon after, the Port reached the mark of 100,000 TEUs (Twenty-foot Equivalent Unit) handled.

Nevertheless, before securing its first commercial operation, the company had to sail the unknown seas into headwinds. Being the first private container port in Brazil forced the company to create new alternatives and processes that had never been thought of before.

One of the main challenges included unprecedented administrative procedures, such as resorting to an injunction to ensure that the berthing of MSC Uruguay was scheduled by the Port Authority.

When its cornerstone was laid in 2005, the small team worked in a temporary office on the top floor of a bakery in downtown Navegantes. Those who joined the company at that time can remember the aroma of freshly baked bread that filled the room during the meetings.

This was just the beginning of a journey permeated by a pioneering spirit, growth, sustainability, a lot of learning, and innovation.





"Este espaço à margem esquerda do Rio Itajaí-açu, em direção à curva que o rio faz, foi ocupado pelo porto de Navegantes, a PORTONAVE, na localidade chamada 'Divineia'".

Professora Didymea Lazzaris de Oliveira, O Navegantes que eu conto

"The area on the left bank of the Itajaí-açu River, towards the curve of the river, was occupied by the Port of Navegantes, PORTONAVE, in a place known as 'Divineia'." – Professor Didymea Lazzaris de Oliveira. O Navegantes que eu conto

